

Mensagem Cinco

Cooperando com o Cristo pneumático em Seu apascentamento orgânico em cinco etapas

Leitura bíblica: Sl 23:1-6; Jo 21:15-17; Hb 13:20-21; 1Pe 2:25; 3:1-4

- I. Cristo está apascentando as pessoas em Seu ministério celestial e nós precisamos cooperar com Ele apascentando-as; esse é o ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo—Jo 21:15-17; Hb 13:20; 1Pe 5:1-4:**
 - A. A nossa cooperação com Cristo em Seu ministério celestial de apascentamento edificará o Seu Corpo, preparará a Sua noiva, para Sua segunda vinda a fim de ser o Rei na próxima era.
 - B. Apascentar as pessoas é cuidá-las com carinho e nutri-las, como ilustrado em todo o Novo Testamento: Cristo como o Filho do Homem veio para redimir-nos do pecado (1Tm 1:15)—cuidar com carinho; Cristo como o Filho de Deus veio para dispensar-nos a vida divina em abundância (Jo 10:10b)—nutrir.
- II. O Cristo todo-inclusivo é o nosso Pastor interior e pneumático, cuidando do nosso ser interior; sob o Seu cuidado terno e todo-inclusivo “nada me faltará”—Hb 13:20-21; 1Pe 2:25; Sl 23:1.**
- III. Segundo o Salmo 23, Cristo nos apascenta nas cinco etapas seguintes—*Hinos*, #1170:**
 - A. A etapa inicial é o desfrute de Cristo como os pastos verdejantes e do Espírito como as águas de descanso—v. 2.
 - B. A segunda etapa é o reavivamento e a transformação nas veredas da justiça—v. 3.
 - C. A terceira etapa é a experiência do Cristo ressurreto pneumático ao andarmos no vale da sombra da morte—v. 4.
 - D. A quarta etapa é o desfrute mais profundo e mais elevado do Cristo ressurreto ao lutarmos contra os adversários—v. 5.
 - E. A quinta etapa é o desfrute para todo o sempre da bondade e misericórdia divinas na casa do SENHOR—v. 6.
- IV. Em Seu apascentamento orgânico, o Cristo pneumático “me faz repousar em pastos verdejantes”—v. 2a:**
 - A. Verdejante representa as riquezas da vida divina; os pastos verdejantes são o próprio Cristo como a nossa nutrição (Jo 10:9); Cristo pode ser o nosso pasto verdejante, o lugar em que nos alimentamos, por meio da Sua encarnação, morte e ressurreição—cf. Jo 6:33, 51, 53, 56-57, 63.
 - B. A base da palavra grega para *economia* em 1 Timóteo 1:4 é da mesma origem do que a palavra *pastagem* em João 10:9, que implica a distribuição de pastagem para o rebanho; isso revela que o Salmo 23 é um salmo na economia de Deus, Sua administração familiar, a fim de dispensar-Se como os pastos verdejantes ao Seu povo e edificá-los para ser a casa do SENHOR—v. 6.
- V. Em Seu apascentamento orgânico, o Cristo pneumático “leva-me para junto das águas de descanso”—v. 2b:**
 - A. As águas de descanso representam o Espírito, o Espírito consumado após a ressurreição de Cristo—Jo 7:37-39.
 - B. Tanto os pastos verdejantes como as águas de descanso são o Cristo ressurreto pneumático como o Espírito que dá vida—1Co 15:45b; Jo 14:16-18.

VI. Em Seu apascentamento orgânico, o Cristo pneumático “restaura-me[lit.] a alma”—Sl 23:3a:

- A. A nossa alma ser restaurada significa que somos reavivados; restaurar também inclui renovação e transformação—Rm 12:2; 2Co 3:18.
- B. O nosso Senhor, como Pastor e Supervisor da nossa alma, apascenta-nos cuidando do bem-estar do nosso ser interior e exercendo a Sua supervisão sobre a condição da nossa verdadeira pessoa—1Pe 2:25.

VII. Em Seu apascentamento orgânico, o Cristo pneumático “guia-me pelas veredas da justiça, por amor do Seu nome”—Sl 23:3b; Rm 8:4:

- A. Cristo guia-nos (a andar segundo o espírito) nas veredas da justiça (a fim de cumprir a exigência da justiça—Rm 8:4).
- B. As veredas da justiça indicam o nosso andar—v. 4; Gl 5:16, 25.
- C. Por amor do Seu nome significa por amor da Sua pessoa, a Sua pessoa viva como o Cristo pneumático—Mt 28:19; 18:20; Cl 3:17.
- D. Cristo restaura a nossa alma a fim de que tomemos o Seu caminho e andemos nas veredas da justiça.
- E. Justiça é ser justo com pessoas, coisas e assuntos diante de Deus e segundo os Seus requerimentos justos e estritos—Mt 5:20.
- F. Justiça é uma questão do reino de Deus; portanto, justiça resulta de Deus para a Sua administração e está relacionada ao Seu governo e retidão—6:33; Psa. 89:14a; 97:6; Isa. 32:1.
- G. Justiça é a manifestação e a expressão genuína de Cristo, que vive em nós como o Espírito todo-inclusivo—Ap 19:8; 2Co 3:9.

VIII. Sob o apascentamento orgânico do Cristo pneumático, “ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal nenhum, porque Tu estás comigo; o Tua vara e o Teu cajado me consolam” [ARC]—Sl 23:4:

- A. O Cristo pneumático estar conosco significa que desfrutamos a Sua presença invisível, que é especial, pessoal e íntimo—Mt 28:20b; 2Tm 4:22a.
- B. A presença do Cristo pneumático é um conforto, um resgate e um poder sustentador para nós quando estamos andando pelo vale da sombra da morte.
- C. Quando estamos no vale, precisamos simplesmente permanecer ali e descansar no Senhor; nosso descanso no Senhor encurtará o vale, reduzirá a sombra e removerá a morte.
- D. A vara do Senhor é um símbolo da Sua autoridade, para a nossa proteção.
- E. O cajado é para guiar, instruir, treinar, direcionar e sustentar.
- F. Sob o apascentamento orgânico do Cristo pneumático no vale da sombra da morte, experimentamos Cristo como o Deus da ressurreição e alcançaremos a ressurreição extraordinária—Jo 11:25; 2Co 1:8-9; Fp 3:10-11.

IX. Sob o apascentamento orgânico do Cristo pneumático, “preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unge-me a cabeça com óleo; meu cálice transborda”—Sl 23:5:

- A. O Senhor prepara-nos uma mesa na presença dos nossos adversários—v. 5a; cf. 2Sm 4:4; 9:7, 13; Gn 14:18-20; Ne 4:17.
- B. O Senhor unge a nossa cabeça com óleo (como no banquete da festa) e o nosso cálice (o cálice da bênção) transborda—Sl 23:5b; Hb 1:9; 1Co 10:16a, 21.
- C. Em Salmos 23:5 temos o Deus Triúno—o Filho como a mesa, a festa (1Co 11:23-26), o Espírito como o óleo da unção (Lc 4:18) e o Pai como a fonte da bênção (Ef 1:3).

X. Sob o apascentamento orgânico do Cristo pneumático, “bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do SENHOR para sempre”—v. 6:

A. *Bondade* refere-se à graça de Cristo, *misericórdia* refere-se ao amor do Pai e *seguirão* refere-se à comunhão do Espírito; portanto a graça do Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito são conosco—2Co 13:14.

B. O desfrute do Deus Triúno processado e consumado nos introduz no desfrute de Deus na casa de Deus (Cristo, a igreja e a Nova Jerusalém—Jo 1:14; 2:21; 1Tm 3:15-16; Ef 2:22; Ap 21:2-3, 22) pelo restante dos nossos dias (na era presente, na futura e na eternidade); precisamos buscar habitar na casa de Deus todos os dias das nossas vidas—Sl 27:4-8.

XI. O Salmo 23 é a ligação entre o Salmo 22 e 24; é através do apascentamento maravilhoso de Cristo e ao entrar nesse apascentamento (o significado intrínseco dos grupos vitais) que o Corpo de Cristo será edificado com o Seus redimidos e regenerados e que a Noiva será preparada a fim de que Ele retorne como o Rei na próxima era na manifestação do Seu reino.